

# Capacitação em São Francisco do Conde visa melhorar a fiscalização dos conselheiros municipais sobre a aplicação de recursos públicos.

19/09/2014

Cidadãos, conselheiros municipais e agentes públicos participaram na última quarta-feira (17/09) do evento de Controle da Gestão Pública, que reuniu mais de 150 pessoas na Câmara de São Francisco do Conde.

A capacitação teve início às 9h com o pronunciamento do prefeito municipal, Sr. Evandro Almeida, que reconheceu a importância do evento para a administração municipal.

O Ministério Público de Contas, representado pela Procuradora Geral Dra. Camila Vasquez, enalteceu o comprometimento dos órgãos responsáveis pela iniciativa, ressaltando que o cidadão é o principal fiscal do dinheiro público, e deve auxiliar o gestor na melhor destinação dos recursos. A Procuradora destacou que o MP de Contas está cada vez mais próximo da população, atuando como fiscal da Lei, protegendo e restaurando a moralidade da administração pública.

Estiveram presentes no evento o presidente da Câmara Municipal, Eliezer de Santana; o Juiz de Direito da comarca de São Francisco do Conde, Dr. Fábio Carneiro; o Secretário de Controle Externo do Tribunal de Contas da União na Bahia, Sr. José Ricardo Lousada; o chefe da Controladoria-Geral da União no Estado da Bahia, Sr. Adilmar Gregorini; a procuradora-Geral do Ministério Público de contas junto ao TCM/BA, Dra. Camila Vasquez Gomes; o Conselheiro substituto do Tribunal de Contas dos Municípios (TCM/BA), Sr. Ronaldo Sant'Ana; o presidente do Tribunal de Contas do Estado da Bahia (TCE/BA), Sr. Inaldo Araújo; o procurador-Geral do MP de contas junto ao TCE, Dr. Maurício Caleffi; os promotores de justiça Drs. Adriano Assis e Karinny Guedes; o superintendente da Polícia Federal, Sr. José Lara e a auditora-geral do estado, Sra. Mirian Tereza de Freitas.

O principal objetivo da Rede de Controle é promover a fiscalização da gestão pública através da realização de diagnósticos, visando o combate à corrupção, o incentivo e fortalecimento do controle social. A troca de informações e experiências entre os integrantes da Rede criada em 2009 permite ao cidadão ter soluções mais efetivas acerca da má utilização dos recursos públicos.